

A Democracia e os Direitos Humanos

▶▶ COMEGAM POR NÓS! ◀◀

Conselho da Europa

Carta do Conselho da Europa
sobre a Educação para a
Cidadania Democrática e a
Educação para os Direitos

CARTA

para TODA
a GENTE

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

A Democracia e os Direitos Humanos

▶▶ COMEÇAM POR NÓS! ◀◀

Conselho da Europa

Carta do Conselho da Europa
sobre a Educação para a
Cidadania Democrática e a
Educação para os Direitos

CARTA

para **TODA**
▶▶▶▶ a **GENTE**

As opiniões expressas nesta publicação são da responsabilidade dos autores e das autoras e não refletem necessariamente a opinião do Conselho da Europa.

Todos os pedidos para reprodução e tradução de toda ou partes deste documento devem ser enviados para o Directorate of Communications (F-67075 Strasbourg Cedex or publishing@coe.int). Toda a restante correspondência acerca desta publicação deve ser enviada para o Departamento de Educação do Conselho da Europa.

A versão portuguesa desta publicação foi desenvolvida no âmbito do projeto EDC for All! [2013-1-PT1-LEO05-15769], financiado com o apoio da Comissão Europeia.

A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

A versão impressa pode ser solicitada através do email info@dinamo.pt

A versão online desta publicação pode ser encontrada em edcforall.eu

Dínamo, Abril 2015



Programa de
Aprendizagem ao
Longo da Vida

A versão original desta publicação foi produzida com o generoso apoio do Governo da Finlândia.

Ficha técnica da versão inglesa

Editor:

Elena Díez Villagrasa

Copy editing, proofreading and printing:

Council of Europe

Graphic design, layout and illustrations:

Pampaneau

© Conselho da Europa, Agosto 2012

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

Ficha técnica da versão portuguesa

Coordenador:

Matia Losego

Dínamo – Associação de Dinamização Sócio-Cultural | www.dinamo.pt

Revisoras e revisor:

Carla Lopes | www.caltranslation.com

Ana Raquel & José Soares

Clube Intercultural Europeu | www.clubeinterculturaleuropeu.wordpress.com

Adaptação gráfica:

Francisco Elias | www.franciscoelias.com

O que podes encontrar aqui?

1	Porquê uma Carta?	5
2	O que são os Direitos Humanos?	6
3	O que é a Cidadania Democrática?	8
4	O que é a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos?	11
5	Quais são os princípios dos Direitos Humanos e da Democracia?	13
	▶ Valorizar a diversidade	14
	▶ Incluir toda a gente	16
	▶ Dar oportunidades iguais a todos e todas	17
	▶ Respeitar a Dignidade Humana	18
	▶ Viver em paz	19
6	Quem está envolvido na Educação para a Cidadania Democrática e na Educação para os Direitos Humanos?	20
7	As escolas e as organizações respeitam os Direitos Humanos e a Democracia? ..	23
8	O que podemos fazer para promover a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos?	26

A Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos é um documento jurídico sobre assuntos que interessam a toda a gente.

Esta publicação apresenta o conteúdo da Carta e mostra como se pode aplicar na tua vida do dia-a-dia



Podes encontrar, ao longo do texto, diversos elementos para te ajudar a compreender melhor a Carta:

Exemplos



Ideias para agir



Ideias importantes a ter em consideração



Pistas de reflexão.
As tartarugas são um símbolo de sabedoria em muitas culturas. Sempre que encontrases uma para um pouco para pensares acerca das ideias ali contidas!

1 Porquê uma Carta?

O Conselho da Europa foi criado em 1949 e é composto por países que partilham valores de:

- ▶ **DIREITOS HUMANOS;**
- ▶ **DEMOCRACIA;**
- ▶ **ESTADO DE DIREITO.**

A **Carta sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos** foi elaborada para promover estes valores na educação e através da educação. Uma Carta é, geralmente, um documento jurídico que explica o que governos de diferentes países concordaram fazer em relação a uma área específica.

O ESTADO DE DIREITO significa que as autoridades de um país, como o governo, têm de respeitar a lei, assim como todas as pessoas que vivem nesse país; isto quer dizer que não podem fazer o que querem só porque são uma autoridade.

Para saber mais sobre DIREITOS HUMANOS e DEMOCRACIA, consulta os capítulos 2 e 3.



Em 2010, todos os 47 Estados-membros do Conselho da Europa adotaram a Carta. Ao fazê-lo, os governos destes países:

- ▶ Reconheceram a importância da Educação para a Cidadania Democrática e da Educação para os Direitos Humanos;
- ▶ Decidiram aplicar as ideias e recomendações enunciadas neste documento, sempre no respeito das leis e das regras do seu país e das principais prioridades da sua população.

Não confundas o Conselho da Europa com a União Europeia, que tem, desde 2013, 28 Estados-membros!!



Mas compete também a cada um de nós zelar para que as recomendações da Carta sejam seguidas no sítio onde vivemos.

Estas recomendações são apresentadas nas páginas seguintes. Irás também encontrar aqui ideias sobre a maneira como podes, tu também, dar o teu contributo, pois a Democracia e os Direitos Humanos começam por nós!

A Carta trata da Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos. Mas o que é que isso significa exatamente?



2 O que são os Direitos Humanos?

Os **Direitos Humanos** refletem aquilo de que as pessoas **necessitam** para viver com dignidade. Quando os Direitos Humanos não são respeitados, as pessoas são tratadas como se não fossem seres humanos.



Os Direitos Humanos são os direitos que ninguém te pode tirar..

De que necessitas para viveres bem, em segurança, de boa saúde e para cresceres bem?

Alguns destes elementos fazem-te falta por não seres ainda uma pessoa adulta? Se sim, quais?



Os Direitos Humanos nem sempre são respeitados. Para os proteger, foram, ao longo da história, redigidos vários documentos jurídicos internacionais. Um dos mais importantes é a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Ao adotar este texto, países de todo o mundo decidiram, pela **primeira vez** e de comum acordo, proteger e garantir os Direitos Humanos. Contudo este não é o único documento; por exemplo, na Europa, a **Convenção Europeia dos Direitos Humanos** é um instrumento essencial para a salvaguarda destes direitos.



Os Direitos Humanos são os mesmos para todos os seres humanos, em qualquer lugar do mundo.

As crianças têm necessidades específicas: são mais vulneráveis porque estão a crescer e a desenvolver-se. É por isso que os **Direitos das Crianças** foram escritos de uma maneira específica num documento distinto das Nações Unidas, a **Convenção sobre os Direitos da Criança**.

Isto aconteceu em 1948, a seguir a duas guerras mundiais terribes, durante as quais os Direitos Humanos não foram, de todo, respeitados.

Podes encontrar mais informação em www.echr.coe.int/Documents/Convention_POR.pdf

Seres humanos com menos de 18 anos de idade.



☐ Olha de novo para a lista de necessidades que escreveste atrás e verifica se, na **Convenção sobre os Direitos da Criança**, está consagrado como um direito aquilo de que precisas.

ALGUNS EXEMPLOS DE DIREITOS INCLUIDOS NA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

- ☐ Direito à vida e ao desenvolvimento;
- ☐ Direito a não sofrer discriminação;
- ☐ Direito a um nome e a uma nacionalidade;
- ☐ Direito a ser cuidado pelos pais ou outras pessoas responsáveis;
- ☐ Direito a ser protegido de todas as formas de violência e abuso;
- ☐ Direito à saúde e aos cuidados de saúde;
- ☐ Direito a viver em boas condições que te ajudem a desenvolver;
- ☐ Direito à educação;
- ☐ Direito ao lazer, a brincar e à cultura;
- ☐ Direito a expressar opiniões e a que estas sejam tidas em consideração;
- ☐ Direito a teres as tuas próprias ideias, crenças e religião;
- ☐ Direito a te reunires e a aderir a grupos e organizações com outras crianças;
- ☐ Direito ao respeito da vida privada;
- ☐ Direito de acesso à informação;
- ☐ Direito das crianças refugiadas a uma proteção especial;
- ☐ Direito das crianças portadoras de deficiência a proteção e apoio especiais;
- ☐ Direito das crianças pertencentes a uma minoria de aprender e praticar a língua, a religião e as tradições da sua família;
- ☐ Direito das crianças afetadas pela guerra a uma proteção especial.

Vê a versão completa do documento, acordada no dia 20 de novembro de 1989, em www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf

Tens conhecimento de situações nas quais os Direitos Humanos não tenham sido respeitados? (situações de que tivesses sido informado por amigos ou amigas, livros ou televisão ou que tenhas testemunhado, etc.)?

Alguma vez sentiste que os teus direitos não tinham sido respeitados? O que fizeste?

O que é que as pessoas deveriam fazer quando os seus direitos ou os direitos de outrem não são respeitados?

As minorias são grupos de pessoas que falam uma língua diferente ou que têm crenças ou tradições diferentes da maioria da população num determinado lugar



3 O que é a Cidadania Democrática?

A **Democracia** é um modo de organização de um grupo de pessoas. É uma forma de governo de um país, de uma pequena aldeia ou de uma sala de aulas.

Como se pode reconhecer uma Democracia?



☐ Verifica se vives numa Democracia

- ☐ As pessoas de uma comunidade tomam as decisões sobre os assuntos que são importantes para elas.
- ☐ Na maioria dos casos, as pessoas da comunidade não decidem diretamente. Votam para eleger pessoas encarregadas de as representar e de defender as suas ideias no processo de tomada de decisão.
- ☐ As pessoas eleitas agem no interesse do conjunto da comunidade e não no seu próprio interesse. São, portanto, responsáveis pelos seus atos e devem explicar os motivos dos mesmos.
- ☐ Para além do voto, as pessoas têm outros meios para influenciar as decisões. Por exemplo, podem manifestar-se se não estiverem de acordo com certos projetos ou podem constituir e participar em associações.
- ☐ Num país, a **Constituição** e as outras leis refletem o acordo existente entre as **cidadãs** e os **cidadãos** – todas as pessoas desse país – sobre as regras e os princípios a serem seguidos.
- ☐ As decisões são tomadas pela maioria das cidadãs e dos cidadãos, mas a opinião das minorias e as pessoas dessas minorias devem ser tidas em consideração assim como deve ser garantida a sua proteção.

Uma Constituição define como as leis são feitas, quem e como as protege, assim como define qual é a relação entre o governo e os cidadãos.

A Democracia é um sistema para organizar grupos de pessoas. Portanto, a **Democracia pode realmente começar por nós!**

Na tua escola, equipa ou clube, há algum conjunto de regras que toda a gente respeita para trabalhar, viver e fazer coisas em conjunto?

Que direitos e responsabilidades tens?

Quem criou essas regras?

Podem ser mudadas? Se sim, como?

O que acontece quando as pessoas não seguem estas regras?



Estas duas palavras juntas, **Cidadania Democrática**, referem-se à importância da participação de todas as pessoas de uma comunidade na tomada de decisão acerca daquilo que as pode afetar.



Sou demasiado jovem para votar... não posso participar!

Não, nada disso! Podes participar de outras maneiras, não é só votando que se participa. Eu, por exemplo, faço parte de uma organização na qual realizamos atividades conjuntas: uma vez limpámos a floresta nos arredores da cidade e, outra vez, fizemos atividades juntamente com um grupo de pessoas idosas.

Estamos a fazer algo pelo nosso bairro, pelas outras pessoas. Portanto estamos a participar, simplesmente fazemo-lo de outra maneira!

Tens razão! Há um parque de skate perto da minha escola onde vamos nos intervalos; há uns tempos, a câmara municipal projetou a construção de um bloco de apartamentos nesse espaço. Não ficámos nada contentes, portanto um grupo de estudantes, professores e professores escreveu uma carta de protesto. Toda a escola e todo o bairro assinaram a carta! Não votámos, mas influenciámos a decisão final: continuamos a ter o nosso parque de skate!



Através de associações, de organizações de juventude e de organizações não-governamentais (ONG), que são criadas e geridas pelas próprias cidadãs e pelos próprios cidadãos, as pessoas podem influenciar a vida da comunidade.

4 O que é a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos?

A Carta não trata só dos **Direitos Humanos** e da **Cidadania Democrática**, mas também da educação!



A educação é um direito, mas é também uma ferramenta que torna possível o exercício dos outros direitos.



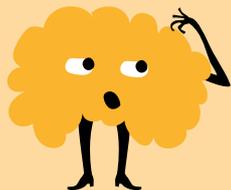
No meu bairro, há muitos problemas: muitas pessoas estão desempregadas ou têm problemas de saúde, muitos e muitas jovens abandonam os estudos. Particpei com outros e outras jovens num projeto sobre os nossos direitos. Isso permitiu-me conhecer os meus direitos e saber onde encontrar ajuda para os fazer respeitar. Neste projeto, fiquei a saber da existência de bolsas para os estudantes do ensino secundário: candidatei-me e consegui uma bolsa!

Para saber mais sobre projetos para o acesso dos jovens aos direitos, visita a página www.coe.int/enter



Tanto a **Educação para a Cidadania Democrática** como a **Educação para os Direitos Humanos** tratam de assuntos que são importantes para ti, como pessoa e como membro da sociedade em que vives.

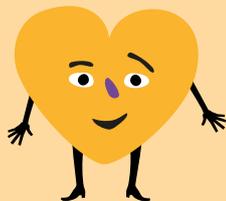
Tanto a **Educação para a Cidadania Democrática** como a **Educação para os Direitos Humanos** ajudam-nos a



Compreender os nossos direitos e a Democracia.
APRENDER MAIS SOBRE ELES;



Pôr em prática os nossos direitos e a Democracia e defender os nossos direitos e os das outras pessoas, se não forem respeitados;
APRENDER A AGIR POR ELES;



Viver e sentir na prática os princípios dos Direitos Humanos e da Democracia;
APRENDER ATRAVÉS DELES.

A **Educação para a Cidadania Democrática** e a **Educação para os Direitos Humanos** estão tão estreitamente ligadas que vamos falar de ambas neste documento como se se tratasse da mesma ideia.



Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos = ECD/EDH

- ❑ Consulta o manual *Compasito*: www.coe.int/compasito
- ❑ Consulta os manuais *Living Democracy*: www.coe.int/edc
- ❑ Pergunta às pessoas na tua escola e na tua organização de juventude se conhecem estes manuais, que incluem atividades de ECD/EDH para aprender **sobre, para e através** dos Direitos Humanos e da Democracia



5 Quais são os princípios dos Direitos Humanos e da Democracia?

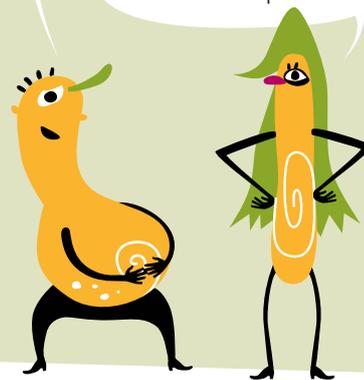


Os nossos governos devem criar regras e fazer com que a educação respeite e promova estes princípios.



Toda a gente deve também respeitar e promover estes princípios.

Mas isto nem sempre é assim tão fácil na prática...



Estes princípios são respeitados no teu grupo? Encontrarás um termómetro junto a cada princípio nas páginas seguintes para te ajudar a responder a esta pergunta. Põe uma cruz em cada um dos termómetros de acordo com a tua impressão sobre **em que medida o princípio considerado é respeitado no teu ambiente** (na tua turma, no teu grupo ou na tua organização, etc.).



Valorizar a diversidade

Nos locais onde vivemos, existe um grande número de culturas, religiões e modos de viver e entender a vida. É importante respeitar toda a gente, sejam quais forem as nossas diferenças, porque todas as pessoas têm os mesmos direitos.

Muitas pessoas sofrem discriminações, ou seja, não são respeitadas, simplesmente por serem diferentes. Por vezes, isso acontece porque as outras pessoas têm ideias erradas sobre eles e sobre elas. Estas ideias são coisas que ouviram dizer ou ideias muito simplistas. Com bastante frequência, os meios de comunicação social repetem ou reforçam estas ideias negativas. Ao falarmos de outros seres humanos e de outros grupos, é importante pensar duas vezes antes de aceitar uma ideia feita como verdadeira.

Qual é a imagem que os meios de comunicação social dão, no teu país, das pessoas que são diferentes da maioria?

.....

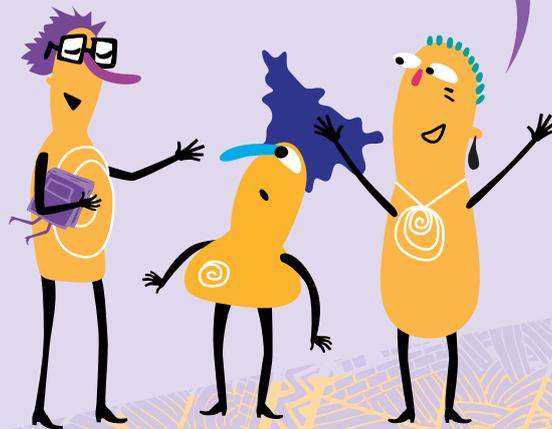
.....

Que imagem pensas que os meios de comunicação social deveriam dar destas pessoas?

.....

Uma "Biblioteca Viva" funciona como uma biblioteca normal, onde as leitoras e os leitores vão pedir um "livro" emprestado por um período limitado e, depois de o lerem, devolvem-no à biblioteca. Só existe uma diferença: os livros na Biblioteca Viva são seres humanos! Pertencem a grupos que são frequentemente discriminados.

Os livros e quem os requisita comunicam entre si. Assim, os leitores e as leitoras têm a oportunidade de ficar a conhecer pessoas reais e de mudar as ideias negativas que poderiam ter tido antes relativamente a esse grupo.



Todos somos importantes. Não devemos perder a oportunidade de trocar ideias com pessoas diferentes e de aprender com elas. **A diversidade torna a nossa sociedade mais rica.**

Eu uma vez fui um dos "livros" numa biblioteca na República Checa. Sabe-se bem que as pessoas têm muitos preconceitos contra o povo cigano e, por isso, fiquei um pouco inquieto ao aceitar o pedido. Mas quem me pediu emprestado demonstrou um verdadeiro interesse na nossa cultura, nos nossos hábitos, e também na minha vida.

Imagina se todas as pessoas fossem idênticas...
Não seria aborrecido?

Valorizar a diversidade

Muito respeitado

Nada respeitado



□ Sugere à tua escola que organize uma "Biblioteca Viva"

□ Para saberes como fazê-lo, lê

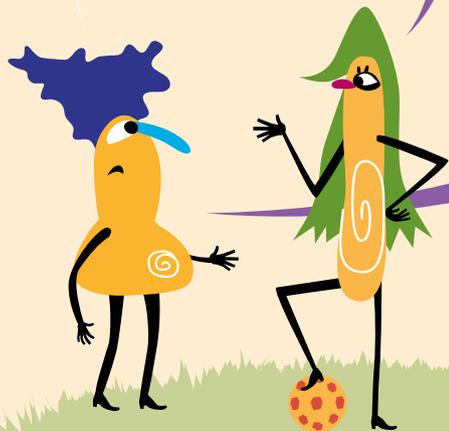
<http://www.coe.int/t/dg4/eycb/Source/EYCB%20Living%20Library.pdf>
> "Don't judge a book by its cover! The Living Library Organiser's Guide".

Incluir toda a gente

Já alguma vez sentiste que te deixaram fora de um grupo?

Uma vez senti-me realmente excluída. Queria jogar futebol durante os intervalos na escola, mas, como todos os jogadores eram rapazes, não queriam que eu entrasse na equipa. Tanto as raparigas como os rapazes gozaram comigo, dizendo que as raparigas não jogam futebol. Foi um momento bastante difícil.

Sei o que queres dizer. Uma vez não pude ir a uma excursão da escola porque era demasiado cara para a minha família. Fiquei triste e, depois da excursão, não pude participar nas conversas dos meus colegas e das minhas colegas quando falavam sobre a viagem..



Temos de assegurar que ninguém na nossa sociedade é discriminado, pois não há uma única razão válida para que alguém seja excluído da nossa sociedade: **somos todos seres humanos!**

Há pessoas na tua turma ou no teu grupo que possam estar a sentir-se excluídas? Porquê?

Existem pessoas na tua comunidade que são consideradas como não fazendo parte dela?

O que deveria mudar na tua comunidade para que toda a gente aí tivesse lugar?

Os rapazes e raparigas na tua escola ou organização são tratados de forma diferente?



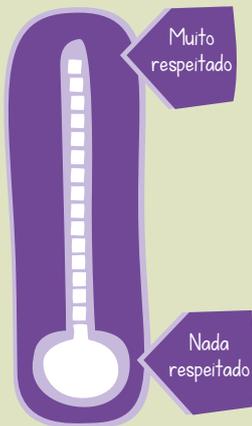
Dar oportunidades iguais a todos e todas

Como somos todos humanos, devemos assegurar que todos e todas recebem um tratamento em pé de igualdade e que toda a gente tem as mesmas oportunidades de participar na comunidade em que vivemos! Mesmo que as nossas famílias, as nossas convicções, as pessoas e as coisas de que gostamos sejam diferentes, e quer sejamos rapazes ou raparigas, quaisquer que sejam as nossas capacidades, **todas e todos somos iguais nos nossos direitos.**

Na nossa organização de juventude local, no Reino Unido, há um rapaz chamado William, que tem paralisia cerebral, que afeta a mobilidade dos seus quatro membros, e não consegue falar.



Desde que ele faz parte da associação, temos mais cuidado ao planear as atividades. Não foi fácil no início, mas agora parece-nos natural adaptarmos atividades tradicionais para que ele possa participar nelas.



Explora o teu bairro

Num mapa, assinala os teus locais favoritos. Vai lá e verifica se as pessoas com deficiência (com mobilidade reduzida, deficiência visual ou auditiva, etc.) poderiam lá ir facilmente e divertir-se. Pensa se estas pessoas poderiam viver, trabalhar ou ter momentos de lazer confortavelmente e em segurança no teu bairro.

Por exemplo, uma vez organizámos uma corrida de obstáculos. O grupo foi dividido em duas equipas. A equipa de William foi desafiada a transportá-lo num cobertor enquanto a outra equipa nomeou um dos seus membros para ser transportado noutro cobertor.

Felizmente, o William não tem medo de nada. A sua equipa só foi forçada a parar de vez em quando, de tanto que William e os outros se riam.

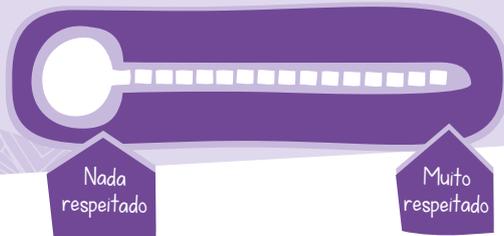
Para mais informação:
www.ifm-sei.org
> Campanha "All Together".



Respeitar a Dignidade Humana

A **Dignidade Humana** é o que nos une, apesar de **todas as diferenças**. Cada pessoa deve ser apreciada pelo seu justo valor enquanto ser humano, nem mais nem menos. Ninguém deve tratar outras pessoas com crueldade ou violência, ou dirigir-se a outra pessoa de maneira ofensiva.

Quando as pessoas não se sentem seguras na sua escola ou no seu grupo porque alguém as assusta, persegue ou maltrata – isto é, são alvo de *bullying* – os seus direitos enquanto seres humanos não são respeitados.



Todos e todas se sentem seguros na tua escola ou no teu grupo?



Apercebemo-nos, na nossa escola em Portugal, de que alguns estudantes mais velhos estavam a perseguir outros mais jovens. Preparámos uma peça de teatro para ilustrar por que razão isso acontecia e como atentava contra os direitos desses rapazes e raparigas.

Representámos a peça para a maioria das turmas, estando presentes estudantes, professoras e professores, e toda a gente viu como podemos todos ajudar a impedir que tais casos se repitam.



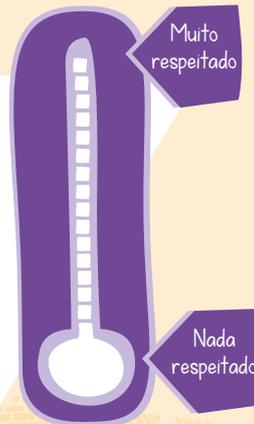
- Verifica se existe na tua área um serviço de assistência telefónica para menores de 18 anos vítimas de *bullying*
- NÚMERO DE ASSISTÊNCIA TELEFÓNICA: _____

Viver em paz

Se todos aplicarmos os princípios dos Direitos Humanos e da Democracia, será possível termos um mundo mais justo e mais pacífico. Contudo, nem sempre é assim tão simples vivermos juntos e haverá sempre motivos de mal-entendidos e de conflitos.

É importante lidar com os conflitos **de forma pacífica**. O diálogo é a forma mais eficaz, pois ajuda a encontrar soluções aceitáveis para todos.

Como lidas com os conflitos entre os membros do teu grupo ou da tua turma?



Na minha escola, como em várias outras escolas secundárias em Espanha, existe um sistema para mediação de conflitos entre os estudantes: um aluno neutro ou uma aluna neutra dá apoio aos dois estudantes em conflito, para que estes encontrem uma solução positiva para ambas as partes, de uma forma não violenta e falando entre si. Com este sistema passaram a existir melhores relações entre os estudantes, os adultos não têm de intervir e os castigos são evitados. Todos os estudantes que desejavam tornar-se mediadores e mediadoras de conflitos inscreveram-se numa lista e, após vários processos de seleção, os que foram escolhidos foram formados por mediadores e mediadoras profissionais.

6 Quem está envolvido na ECD/EDH?

Qual é a primeira coisa que te ocorre quando ouves a palavra EDUCAÇÃO?

Muitas vezes a resposta é *escola*. Mas será que é mesmo o único sítio onde as pessoas conseguem aprender coisas?

Onde se pode aprender? Completa a lista:
Na escola, na biblioteca, em casa,

.....
.....
.....
.....

Os nossos **governos** e **docentes** devem assegurar que a ECD/EDH é incluída no ensino, desde o infantiário até ao ensino secundário, na universidade e noutros tipos de ensino superior.

Isso significa que a ECD/EDH não é apenas para crianças e jovens?

Exatamente! A ECD/EDH é para pessoas de todas as idades, pois nunca se deveria deixar de aprender, ao longo de toda a nossa vida!



A ECD/EDH é para todos, por toda a vida.



As **organizações de juventude** e as **organizações não-governamentais (ONG)** desempenham um papel importante na ECD/EDH, por vários motivos:

- ▶ Contribuem para uma vida melhor nas comunidades em que trabalham;
- ▶ Com frequência, proporcionam um espaço no qual podes praticar os Direitos Humanos e a Democracia.



É importante para a ECD/EDH que os nossos governos reconheçam o valor das organizações de juventude e das ONG no domínio da educação e que as apoiem quando necessário.

Aprendemos também com a nossa **experiência quotidiana**, no nosso **ambiente**, com os meios de comunicação social e com **as pessoas com quem vivemos**, incluindo os amigos e as amigas, os vizinhos e as vizinhas e a família.

No âmbito da ECD/EDH, é importante envolver estas pessoas, os espaços e as instituições que têm influência sobre nós.

Podemos fazer um apelo aos pais?

Claro!

Disseram-me que as associações de pais e cuidadores e cuidadoras existem por toda a Europa. O que fazem elas?

Estes grupos de mães, pais, cuidadores e cuidadoras tentam melhorar a colaboração entre a escola e as famílias, nomeadamente no que diz respeito à aprendizagem dos e das estudantes.

Interessante! Mas não te esqueças que, por vezes, são os próprios e as próprias jovens que tomam a iniciativa de trabalhar na ECD/EDH.



- Volta à lista da página 20 sobre lugares e pessoas com quem podes aprender coisas e preenche-a com novas ideias que tenham surgido da leitura deste capítulo.

Alguma vez te imaginaste como um educador ou uma educadora do teu grupo ou dos teus pares de escola? Como é que isto pode melhorar a tua vida e a vida das outras pessoas?

.....

.....

.....

.....

Encontraste alguns exemplos inspiradores nos capítulos anteriores, em que jovens tivessem trabalhado na ECD/EDH com os seus pares?

.....

.....

.....

.....



A educação envolve muitos lugares e pessoas diferentes; a ECD/EDH tem a ver com todos eles. É por isso que toda a gente deveria ter em conta as recomendações da Carta.

7 As escolas e as organizações respeitam os Direitos Humanos e a Democracia?



É impossível aprender a Democracia e os Direitos Humanos num ambiente onde estes não são respeitados.

A Carta realça que as instituições que praticam a ECD/EDH, nomeadamente as **escolas** e **organizações de juventude**, devem respeitar os princípios e os valores de Direitos Humanos e devem ser organizadas de forma democrática.

Como podemos ver se as escolas e as organizações de juventude aplicam os valores dos Direitos Humanos e da Democracia?



Os valores traduzem-se sempre em atitudes e em atos. Estes atos podem estar em conformidade com os valores, respeitando-os e promovendo-os ou, pelo contrário, podem atentar contra eles. Por exemplo, as condições de matrícula na tua escola são as mesmas para toda a gente? Na tua organização de juventude o princípio de incluir todos e todas é respeitado?



Dirias que estás em contacto com os valores e princípios da ECD/EDH no teu ambiente (na tua escola, organização, clube desportivo, etc.)? Olhar novamente para as marcas nos termómetros do capítulo 5 poderá ajudar-te a responder.

- Sempre
- Com muita frequência
- Raramente
- Nunca

Podes citar ações específicas que a tua escola ou organização de juventude leva ou devia levar a cabo para promover os princípios dos Direitos Humanos e da Democracia?

.....

.....

.....

.....

As escolas e as organizações de juventude oferecem excelentes oportunidades de **passar da teoria à prática!** Graças a elas, podemos aprender os Direitos Humanos e a Democracia pela experiência direta.



As tuas opiniões são tidas em consideração em relação às atividades na tua escola/organização de juventude?

Como são tomadas decisões no teu grupo ou na tua turma?

Isso poderia ser melhorado? Como?

A Democracia funciona quando **todas e todos participam** e o mesmo acontece com a ECD/EDH.

Quem deveria ter uma palavra a dizer sobre o que tu aprendes?



Muitas pessoas deveriam poder exprimir a sua opinião sobre o que e como aprendes na escola e na tua organização de juventude!

Os teus docentes e os teus youth workers, a tua família e outras pessoas envolvidas na tua educação - tais como os que fazem as leis sobre a educação...

Mas, acima de tudo, tu, como estudante ou membro de um grupo ou duma organização..



Uma das formas possíveis de influenciar as modalidades da tua aprendizagem é participar na **associação de estudantes**. Trata-se de uma associação composta apenas por estudantes, por meio da qual estes podem fazer ouvir as suas opiniões e as suas preocupações em questões escolares. Em algumas escolas, as associações de estudantes podem não só expressar as suas opiniões como também votar no conselho escolar, que é o principal órgão de decisão da escola.



Verifica se existe uma associação de estudantes na tua escola ou uma estrutura similar na tua organização: SIM NÃO

Se a resposta é *SIM*:

Verifica qual é a sua missão principal

Se a resposta é *NÃO*:

Contacta a organização de juventude mais próxima para te ajudar a criar uma

Mas a participação não vem sozinha! Todos têm também que assumir **responsabilidades**.

Se há uma discussão na nossa sala de aulas devemos exprimir a nossa opinião. Mas devemos também assegurar-nos de que estamos a dar a toda a gente a oportunidade de o fazerem e respeitar as opiniões diferentes da nossa.

Não esqueçamos o governo! Os nossos governos também devem estar envolvidos nas decisões sobre a educação e assumir a responsabilidade pelas mesmas.

8 O que podemos fazer para promover a ECD/EDH?

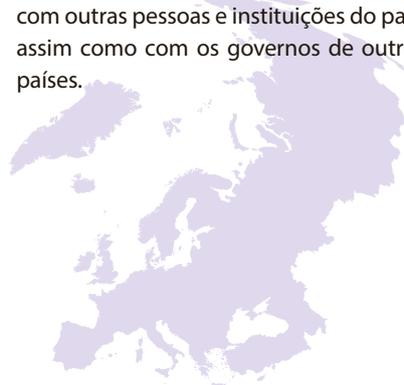
Encontrarás já algumas ideias nesta publicação.

E na Carta há mais algumas!



Cooperação

- ▶ Todas as pessoas e instituições devem apoiar-se na promoção da ECD/EDH.
- ▶ A cooperação a vários níveis é muito enriquecedora: as atividades de ECD/EDH podem começar na porta ao lado e crescer até ganhar uma amplitude mundial!
- ▶ Os governos devem trabalhar de perto com outras pessoas e instituições do país, assim como com os governos de outros países.



Esta Carta é a prova tangível de que a cooperação pode funcionar!

Sem dúvida, pois resulta da cooperação internacional entre os 47 países do Conselho da Europa!



Formação de docentes e de líderes juvenis

- ▶ É importante que quem está envolvido na educação esteja preparado para trabalhar na ECD/EDH, por isso deveria receber formação com regularidade.
- ▶ Os governos devem zelar pelo estabelecimento de planos de formação para eles e para elas e atribuir-lhes os recursos humanos e financeiros necessários.

- Pergunta aos teus educadores e educadoras como se formaram na ECD/EDH. Pergunta-lhes quando foi a última vez que receberam formação sobre esta matéria.
- Juntamente com os teus **docentes** vê quais são as suas oportunidades de formação através do Programa Pestalozzi para a Formação de Profissionais da Educação do Conselho da Europa: www.coe.int/pestalozzi/
- Juntamente com os teus e as tuas **líderes juvenis** procura as mesmas oportunidades para eles e elas na página sobre o setor da juventude: www.coe.int/youth

Avaliação

- ▶ É importante fazer o balanço de uma atividade, a fim de a melhorar nas ocasiões seguintes.
- ▶ Convém pedir a opinião das pessoas que participaram em atividades de ECD/EDH.



Tens, geralmente, a possibilidade de expressar a tua opinião após uma atividade ou aula em que tenhas participado?

.....

Como é que a tua opinião pode ser tomada em conta?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Pesquisa

- ▶ É importante recolher informação sobre a ECD/EDH; por exemplo: experiências, métodos ou saber que assuntos são importantes para os e as aprendentes.
- ▶ Estas informações podem ser utilizadas para medir o envolvimento da ECD/EDH num determinado local.
- ▶ Os resultados podem também dar-nos ideias sobre como podemos melhorar a ECD/EDH.

Partilha de experiências

A partilha de experiências e exemplos sobre a ECD/EDH só pode ser positiva:

- ▶ Pode evitar a repetição de experiências que não resultaram bem.
- ▶ Pode inspirar outras pessoas a repetir em novos locais experiências que tiveram bons resultados.

A federação de associações de estudantes do ensino secundário da Sérvia (UNSS) realizou um estudo para definir um modelo mais eficaz para as associações de estudantes em todo o país. Uma das ferramentas utilizadas na pesquisa foi um questionário, que foi preenchido por 8500 alunos e alunas e 2000 docentes. Perguntaram-lhes o que era bom e o que era mau nas associações de estudantes e o que deveria ser feito para melhorar a situação. Uma das perguntas era se os e as estudantes deveriam votar no conselho escolar. Mais de 85% dos alunos e das alunas e 50% dos docentes responderam que SIM. Os resultados deste estudo foram decisivos para convencer o governo a incluir esta alteração na lei sérvia sobre a educação.

- Se a tua escola ou organização tiver uma *newsletter* ou um *website*, utiliza estes espaços para relatar as experiências da tua turma ou do teu grupo em matéria de ECD/EDH.

Entre todos os exemplos positivos citados neste documento, qual achaste mais interessante? Porquê?



Informar toda a gente

Quanto mais pessoas conhecerem a Carta, mais oportunidades há de melhorar a ECD/EDH. Há muitas maneiras de informar as pessoas. Esta publicação é uma delas.

A OBESSU e a ESU organizaram conjuntamente a campanha "Light on the Rights", destinada a promover a Declaração dos Direitos dos e das Estudantes do Ensino Secundário. Membros das associações organizadoras efetuaram uma *tournée* europeia num miniautocarro com a imagem da campanha. Viajaram por toda a Europa, parando em vários países, e foram recebidos com celebrações. Foi uma excelente oportunidade para todas as associações de estudantes do ensino secundário na Europa se apresentarem e promoverem os direitos dos estudantes nos seus países.

Organização das Associações de Estudantes das Escolas Europeias: www.obessu.org

União dos Estudantes Europeus: www.esu-online.org

Para saberes mais sobre a campanha: www.obessu.org/light-on-the-rights-bus-tour



Que outros meios de informação sobre a Carta sugeres?

A Democracia e os Direitos Humanos começam por nós. Todas e todos podemos fazer alguma coisa para os tornar realidade!

A Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos são boas ferramentas para esse efeito! Podemos assim contribuir para tornar a EDC/EDH mais presente entre nós.





Agora que sabes um pouco mais sobre a ECD/EDH, tens ideias sobre esta matéria que gostasses de discutir com os teus amigos?



A large white rectangular area with horizontal dashed lines, intended for writing.

Gostaríamos que nos falasses destas ideias e que partilhasses as tuas próprias opiniões e experiências. Escreve para o endereço edchre@coe.int





Esta publicação foi desenvolvida em cooperação entre a Direção para a Cidadania Democrática e a Participação [Departamentos de Educação e Juventude] e o Programa do Conselho da Europa *“Building a Europe for and with Children”*. O projeto foi implementando com o apoio e o feedback de vários parceiros, incluindo formadores e formadoras de docentes, organizações juvenis, crianças e jovens. Um agradecimento especial vai para a OBESSU (Organising Bureau of European School Student Unions) e para a IFM-SEI (International Falcon Movement – Socialist Educational International).

O Conselho da Europa, criado em 1949, reúne 47 países que partilham os valores dos Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito. A Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos foi desenvolvida a fim de promover estes valores na educação e através da educação. A presente versão da Carta ("Carta para toda a gente") destina-se a todos e a todas, especialmente aos e às jovens que desejem saber do que trata este documento jurídico internacional e como pode ser utilizado para promover a Democracia e os Direitos Humanos na sala de aulas, na organização de juventude e na sociedade em geral.

▶▶ www.coe.int/edc ◀◀

Mail: edchre@coe.int

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE